Terca-Feira, 15 de Julho de 2025

Presidente do TCE sugere construção de túnel no Portão do Inferno para evitar desabamentos

O presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Sérgio Ricardo, realizou uma vistoria técnica no Portão do Inferno, na rodovia MT-251, que liga Cuiabá e Chapada dos Guimarães, e alertou para o "altíssimo risco" de novos desabamentos de terra no local. Durante a visita, ele sugeriu a construção de um túnel a cerca de 500 metros do ponto crítico.

De acordo com Sérgio Ricardo, além de evitar acidentes e quedas de blocos, a construção do túnel também possibilitaria a duplicação da rodovia entre o Trevo do Manso e Chapada dos Guimarães. Ele ressaltou que essa é uma demanda antiga e urgente.

O presidente do TCE destacou que o Pontilhão, estrutura existente no local, apresenta várias rachaduras e foi classificado como de "altíssimo risco" de acordo com a tabela do Ministério das Cidades. Diante disso, ele solicitou um aumento na fiscalização e a liberação permanente de uma das pistas para garantir a segurança dos motoristas.

Sérgio Ricardo informou que o Tribunal de Contas enviará um ofício ao governador Mauro Mendes, solicitando a criação imediata de uma Comissão de Gestão de Riscos para tratar do problema. Além da construção do túnel, outras alternativas estão sendo consideradas, como o corte do morro para alargar a pista.

O presidente do TCE também mencionou planos de longo prazo para fomentar o turismo na região, como a construção de uma ponte com pista de vidro para observação. Ele mencionou a possibilidade de obter recursos federais, emendas da Assembleia Legislativa e do Governo do Estado para construir uma ponte semelhante à ponte Sérgio Motta, com uma pista de vidro que aumentaria o potencial turístico do local.

Diante dos riscos iminentes e da importância da rodovia MT-251 para a região, medidas urgentes estão sendo propostas para garantir a segurança dos motoristas e impulsionar o desenvolvimento turístico. A construção do túnel e a ampliação da pista são algumas das soluções em análise, enquanto a criação da Comissão de Gestão de Riscos visa coordenar as ações necessárias para lidar com a situação.